



**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL N° 02/2021 e

## **RELATÓRIO MENSAL**

REFERÊNCIA: 01/06/2021 a 30/06/2021

GOIÂNIA – GO  
Julho/2021

## AGIR

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Clidenor Gomes Filho

Cyro Miranda Gifford Júnior

Fernando Morais Pinheiro

José Evaldo Balduino Leitão

José Evaristo dos Santos

Paulo Afonso Ferreira

Salomão Rodrigues Filho

Vardeli Alves de Moraes

Wagner de Oliveira Reis

### CONSELHO FISCAL

Alcides Luís de Siqueira

Alcides Rodrigues Junior

César Helou

Lúcio Fiúza Gouthier

Pedro Daniel Bittar

Rui Gilberto Ferreira

### DIRETORIA

**Washington Cruz** - Diretor-Presidente

**Daniel Lagni** – Diretor – Tesoureiro

### SUPERINTENDÊNCIAS

**Sérgio Daher** - Superintendente de Relações Institucionais

**Lucas Paula da Silva** - Superintendente Executivo

**Claudemiro Euzébio Dourado** - Superintendente Administrativo e Financeiro

**Dante Garcia de Paula** - Superintendente de Gestão e Planejamento

### DIRETORIA DO HCAMP

**Guillermo Sócrates Pinheiro de Lemos** - Diretor Geral

**Silmonia Saturnino Fernandes** - Diretora Administrativa e Financeira

**Marina Mascarenhas Roriz Pedrosa** - Diretora Técnica

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2. PERFIL DA UNIDADE .....</b>	<b>5</b>
<b>3. ATIVIDADES REALIZADAS .....</b>	<b>6</b>
<b>4. CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS.....</b>	<b>12</b>
<b>5. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO .....</b>	<b>13</b>
5.1. Internação Semicrítica (Pacientes-Dia) .....	14
5.2. Internação Crítica (Pacientes-Dia).....	15
5.3. Atendimentos de Urgência e Emergência .....	16
5.4. SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico.....	17
<b>6. INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE .....</b>	<b>17</b>
6.1. Taxa de Ocupação Hospitalar .....	18
6.2.Média de Permanência Hospitalar (Dias) .....	19
6.3. Farmacovigilância - RAM.....	19
6.4.Absenteísmo .....	20
6.5.Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCAMP.....	22
<b>7. PESQUISA DE SATISFAÇÃO .....</b>	<b>23</b>
<b>8. IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR – JUNHO/2021 .....</b>	<b>23</b>
<b>9. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>23</b>

## 1- APRESENTAÇÃO

Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - AGIR, personalidade jurídica de direito privado, com fins não econômicos, é qualificada como Organização da Sociedade Civil (OSC), conforme definição da Lei 13.019/2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública e as entidades do terceiro setor. Também é qualificada como Organização Social em Saúde – (OSS), nos termos da Lei Federal nº 9.637/98 e pelo Decreto Estadual nº 5591/02.

A AGIR é reconhecida e certificada como entidade de Utilidade Pública e de Interesse Social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05 desde junho de 2012. Por meio da Portaria SAS/MS nº 1.076 de 17 de julho de 2018, é recertificada como Entidade Beneficiária de Assistência Social (CEBAS) pelo Ministério da Saúde e essa recertificação eleva a Associação à condição de entidade filantrópica. Membro, desde 2016 do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais em Saúde (IBROSS), a AGIR notadamente se destaca no cenário do terceiro setor por vivenciar os valores descritos em sua identidade organizacional: Transparência, Humanização, Inovação, Competência, Ética, Respeito, Responsabilidade, Eficiência, Credibilidade e Comprometimento.

A parceria ao gerenciamento, operacionalização e à execução das atividades do HOSPITAL DE CAMPANHA, implantado, mediante a Portaria nº. 507/2020 SES, publicada no Suplemento do Diário Oficial do Estado nº. 23.257, de 13/03/2020, nas dependências do HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO FERNANDO CUNHA JÚNIOR, oferta atendimento, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas que necessitem de internação, nos termos do que se encontra detalhado no Termo de Referência e nos Anexos Técnicos, considerados partes integrantes deste instrumento, para todos os efeitos legais, independentemente de transcrição.

Como instrumento de natureza colaborativa o **CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2021 SES/GO** é executado de forma a garantir eficiência econômica, administrativa, operacional e de resultados, conferindo eficácia, e efetividade às diretrizes e às políticas públicas na área da saúde, com fundamento no disposto na Constituição Federal e atendendo a Lei Estadual nº 15.503, de 28 de dezembro de 2005 e demais disposições legais pertinentes, como medida imprescindível ao enfrentamento da emergência em saúde pública de importância nacional decorrente da infecção humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV), em conformidade com o art. 24, inciso IV, da Lei federal nº.

8.666/93 e no art. 5º, inc. I, no Decreto nº. 9.653, de 19 de abril de 2020 e Decreto nº 9.778/2021, que reiteram a situação de emergência na saúde pública do Estado de Goiás, com a fixação das medidas para o seu enfrentamento.

A AGIR, como organização que presta contas de suas atividades junto à sociedade e ao poder público, busca gerir eficientemente suas ações internas munindo-se de uma análise criteriosa dos dados e informações como norteador de decisões eficazes. Portanto, o relatório de prestação de contas apresentado parte deste princípio.

Nesta oportunidade, apresentamos o **Relatório de Prestação de Contas Mensal do Hospital de Enfrentamento ao Coronavírus de Goiânia (Hospital de Retaguarda COVID19)- HCAMP** relativo ao Contrato de Gestão Nº 02/2021 , referente ao período de **01 de junho a 30 de junho de 2021**, de modo a propiciar os subsídios necessários para que a Secretária Estadual de Saúde de Goiás - SES/GO analise o desempenho global de todas as atividades realizadas no Hospital e assim fundamente sua avaliação com base nas obrigações pactuadas.

## 2 - PERFIL DA UNIDADE

**Nome:** Hospital de Enfrentamento ao Coronavírus de Goiânia (Hospital de Retaguarda COVID-19).

**CNES:** 0086126

**Endereço:** Avenida Bela Vista nº 2.333, Parque Acalanto, em Goiânia-GO.

**Tipo de Unidade:** Hospital de grande porte, especializado, com foco no atendimento de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas.

**Funcionamento:** 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente.

**Esfera da Administração e Gestão:** Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO.

### 3 - ATIVIDADES REALIZADAS

As informações ora apresentadas foram extraídas dos sistemas de informação e relatórios gerenciais da unidade hospitalar e objetivam demonstrar os atendimentos realizados no período informado, bem como, os aspectos relativos ao seu gerenciamento.

O quadro de pessoal é composto por 1.245 colaboradores, destes 178 são médicos nas especialidades de infectologia, radiologia, cardiologia, cirurgia torácica, pneumologia, medicina intensiva, nefrologia e clínica geral. A unidade conta com equipe multiprofissional, composta por fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais e nutricionistas. O HCAMP oferta ainda serviço de imagens com 2 tomógrafos, 2 aparelhos de raio-x, 1 aparelho de ultrassonografia e ecocardiografia, além de laboratório de análises clínicas.

A equipe de trabalho é composta por colaboradores celetistas, em funções de confiança (diretores, supervisores e encarregados) e por outros profissionais que estão à frente dos processos de:

- Higienização, preparação dos ambientes para suas atividades, mantendo a ordem e conservação dos equipamentos e instalações, evitando principalmente a disseminação de microrganismos responsáveis pelas infecções relacionadas à assistência à saúde. Registra-se que todos os ambientes da unidade são higienizados adequadamente;
- Processamento de roupas hospitalares, com disponibilização adequada, em termos de quantidade e qualidade, zelando por sua conservação, renovação, dispensação e controle de entrega;
- Nutrição, visando fornecimento e distribuição de refeições para os pacientes e colaboradores, por meio de produção normal e dietética;
- Dimensionamento do quadro de recepcionistas e maqueiros para os serviços de recepção de pacientes, com identificação, cadastramento e autorização de acesso dos usuários às dependências do hospital, visando orientar e encaminhar para o devido atendimento, bem como, realizar os necessários transportes internos de pacientes;
- Serviços de esterilização de material, de forma a prover material esterilizado, em quantidade e qualidade, e em condições adequadas para o atendimento assistencial aos pacientes nos diversos ambientes de internação;

- Dimensionamento da equipe multiprofissional, visando um quadro adequado para o devido atendimento assistencial nos 86 leitos críticos e 124 leitos semicríticos, com profissionais enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos, farmacêuticos, técnicos de farmácia, assistentes sociais, médicos, dentre outros;
- Serviços de imaginologia (raios-x, tomografia e ultrassonografia);
- Serviços laboratoriais;
- Serviços de vigilância/segurança da unidade;
- Serviços de coleta de resíduos a serem descartados adequadamente;
- Serviços para trabalhos pré-operacionais e operacionais;
- Serviços de manutenção predial.

Todos os profissionais contratados para o hospital são previamente capacitados, através de treinamentos gerais e específicos, por meio de simulações realísticas conduzida por profissionais com conhecimentos técnicos e expertise de atuação para oferecer as melhores condições de trabalho para os profissionais, em conformidade com o que prevê as Notas Técnicas orientadas pela Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde, para atuação das unidades de saúde nesse cenário de pandemia.

A unidade de saúde HCAMP possuía definido no Contrato de Gestão Emergencial Nº 012/2020, capacidade operacional contratada de 210 leitos, destes, 140 leitos vocacionados aos atendimentos semicríticos e 70 leitos críticos. O processo de implementação ocorreu de forma gradativa, preconizando as demandas oriundas do sistema de regulação estadual, como também, a segurança dos pacientes que seriam atendidos na unidade. Devido às necessidades eminentes de atendimento à população e seguindo as orientações da SES/GO. No dia 03/07/2020 os quantitativos totais de leitos ativos e em implantação foram alterados, por tipo de classificação, passando para 124 leitos semicríticos e 86 leitos críticos, totalizando os 210 leitos da capacidade operacional contratada.

Devido ao contínuo avanço da pandemia e o sucessivo aumento da demanda por leitos críticos, fez-se necessário nova adequação na estrutura de leitos da unidade, que a partir de 29/01/2021, passou a assumir a configuração de 100 leitos críticos e 80 leitos semicríticos. Retifica-se o total de leitos uma vez que a formação necessária foi para ativação de mais 14 leitos críticos, assim sendo, o hospital ficou com 100 leitos críticos e 80 semicríticos (78 de internação e 02 para paciente semicrítico de emergência), conforme



consta publicado no Mapa de Leitos da SES/GO.

A fim de garantir à assistência à saúde de qualidade e humanitária na rede pública, baseada nos princípios norteadores do SUS, e que atenda às necessidades imediatas em atenção à saúde da população foram realizadas, no mês de junho, inúmeras atividades na unidade, as quais relatamos a seguir:

**Capacete de respiração especial é utilizado no HCAMP** – O mês de Junho começou com grande destaque pelo uso do capacete Elmo nos pacientes graves e internados nas UTI's do HCAMP de Goiânia. Tal repercussão, gerou uma reportagem veiculada pelo jornal Folha de São Paulo. A matéria evidencia os benefícios da utilização da interface, que oferece oxigênio em alto fluxo em toda região da cabeça das vítimas acometidas pela Covid-19. Segundo o diretor-geral da unidade de saúde e entrevistado, Guillermo Sócrates, o Hospital recebeu 50 capacetes doados pela Secretaria de Estado de Saúde de Goiás. *“Há 45 dias fazemos o uso do Elmo, nossa equipe está empolgada e engajada. Conseguimos trazer um diferencial de assistência ventilatória não invasiva, a experiência tem mostrado que diminuimos a chance dos pacientes serem intubados. Somos gratos à SES/GO por ofertar este importante recurso para o tratamento dos nossos usuários do SUS”, afirmou.*

A equipe de 50 fisioterapeutas foi capacitada para utilização do capacete. Além disso, o HCAMP dispõe de um protocolo para a utilização segura da interface desenvolvida por pesquisadores do Ceará. O supervisor Multiprofissional do Hospital, Rennan César da Silva, explica que o capacete impacta na melhora dos níveis de oxigenação, desconfortos respiratórios e no tempo de internação dos pacientes críticos nas UTI's. *“Cerca de 200 assistidos já foram beneficiados com o uso do equipamento”.*

**HCAMP recebe visita de benchmarking com profissionais do CRER** - No dia 02 de junho, o Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus de Goiânia recebeu o Supervisor Multiprofissional da Internação, Eduardo Carneiro, e a fisioterapeuta da Internação e Reabilitação do CRER, Fabianne Silveira Cardoso. Os profissionais de saúde realizaram uma visita de benchmarking com o Supervisor Multiprofissional do HCAMP, Rennan César, e o referência do Serviço de Fisioterapia, Lucas Machado. *“Essa troca de experiências é extremamente relevante, pois mesmo em uma situação de pandemia, o Hospital tem fluxos bem definidos, processos de atendimentos e uma comunicação visual estratégica, o que impacta diretamente em uma melhor assistência ao usuário do SUS”, destacou Eduardo Carneiro.*



*“Os números do HCAMP refletem a gestão de excelência e os desfechos clínicos positivos dos pacientes assistidos. Essa visita agregou muito para nós aperfeiçoarmos e otimizar os atendimentos de reabilitação do pós Covid-19”,* relatou Fabianne Silveira.

*“Essa integração entre as unidades da Agir é profícua, contribuímos uns com os outros. Fiquei muito realizado com o feedback positivo recebido pelos colegas do CRER. O sentimento é de que estamos no caminho certo e que é possível mesmo com uma taxa de ocupação elevada, termos protocolos estruturados para garantia da segurança dos pacientes e colaboradores. Com isso, favorecemos uma internação humanizada e diferenciada”,* pontuou Rennan César.

**Reportagem evidencia a contribuição do HCamp de Goiânia na formação dos profissionais** – Na primeira semana do mês de junho, uma Reportagem da TV Sagres evidenciou a contribuição do HCAMP de Goiânia na formação dos profissionais de saúde que atuam na linha de frente da pandemia. Antes da abertura do Hospital no dia 26 de março de 2020, as equipes foram capacitadas com simulação realística. As aulas práticas e teóricas foram ministradas pela Associação Brasileira de Simulação Médica (ABMS). A Diretora-técnica do Hospital a médica e infectologista, Marina Roriz, destacou que além da formação técnica os colaboradores do HCAMP recebem suporte e acompanhamento psicológico para lidarem com a pressão do momento. *“Prestamos todo apoio e damos o exemplo. Cobramos um atendimento humanizado, mas também oferecemos isso para as nossas equipes”.*

**Projeto “Estamos Juntos”** – Mais de 120 horas de trabalho, 12 profissionais de diversas áreas do conhecimento envolvidos, 15 documentos elaborados, 52 vídeos produzidos e 12 produtos. A magnitude desses números refletem a robustez e a importância do Projeto Estamos Juntos, entregue no dia 14 de junho, pela alta direção da Agir durante cerimônia on-line. Superintendente de Gestão e Planejamento da organização social e Sponsor do Estamos Juntos, Dante Garcia de Paula, avaliou que o programa comunica com o propósito da instituição. *“Ele vai ao encontro do planejamento estratégico com a diversificação dos vínculos empregatícios, implantação de uma cultura justa, qualificação da gestão e informação dos Recursos Humanos, introdução dos processos de comunicação com objetivo de fortalecer as relações entre os diversos stakeholders, pois estamos juntos cuidando de vidas”.*

O Superintendente Executivo da Agir, Lucas Paula da Silva, pontuou que o Estamos Juntos irá fomentar as relações institucionais com os parceiros. *“Buscamos os melhores*

*recursos jurídicos e de RH. Os modelos tradicionais de administração não são suficientes para prover as nossas necessidades. Com este Programa, iremos formar cadeias que se responsabilizam por suas entregas a longo prazo, já que nossos parceiros não são apenas contratados, eles devem traduzir os nossos valores”.*

**HCAMP de Goiânia promove altas humanizadas com trajes juninos-** Para celebrar a saída dos pacientes que superaram a Covid-19, a equipe multiprofissional do Hcamp de Goiânia usou trajes juninos para devolver os assistidos às famílias. Neste clima típico do mês de junho, a costureira Islene da Silva, 38 anos, mãe de um casal de filhos e moradora da cidade de Trindade recebeu alta hospitalar no dia 17/06. A jovem foi admitida no dia 1º de junho, internada diretamente na UTI com quadro clínico grave e foi para a Enfermaria em 09/06. *“Nunca vou esquecer do cuidado que recebi. O amor, acolhimento e atendimento humanizado fizeram toda diferença no meu tratamento. Poder rever a minha filha é uma emoção sem tamanho. Vou comer canjica e pamonha graças aos profissionais do HCAMP”*, comemorou Islene.

Emocionada, a filha da paciente Beatriz Silva Alexandres, 20 anos, estudante de Biomedicina relatou o medo de perder a mãe para a doença. *“Ficamos angustiados, mas todos os dias os médicos, psicólogos e assistentes sociais nos informavam como ela estava. Além disso, temos acesso ao boletim eletrônico que é atualizado mais de duas vezes ao dia e a equipe de Enfermagem promove videochamadas. Poder buscar a minha mãe é um sentimento de gratidão, ela estará presente na minha formatura”*, afirmou.

**Equipe Multiprofissional do HCAMP Goiânia, protagoniza momento emocionante para paciente** - Sanfoneiro, amante da música caipira, pai de seis filhos, morador da cidade de Água Fria de Goiás, 51 anos, esse é o paciente *“seu Carlinho”* que foi extubado pela equipe multiprofissional do HCAMP de Goiânia e que protagonizou esse vídeo. Ao som da música *“Adeus Paulistinha”*, Antônio Carlos Vieira, recebeu todo suporte dos profissionais de saúde do Hospital para voltar a respirar. Presente nos processos de intubação e extubação, a psicóloga Renata dos Santos Oliveira conta que essa ação emocionou toda equipe. *“Ele já estava consciente, as placas auxiliaram no processo de reflexão do ato de respirar de forma independente. É um sentimento ímpar ver o paciente fora do tubo”*. Antônio Carlos Vieira deu entrada no HCAMP de Goiânia no dia 29 de maio deste ano com mais de 75% dos pulmões comprometidos pela Covid-19 sendo internado diretamente em um leito da UTI. No dia 31/05, o assistido foi intubado e passou pela extubação em 06 de junho, às 14 horas. No dia 11/06, ele recebeu alta da UTI e atualmente

encontra-se em estado estável, consciente, respirando com suporte de um cateter nasal de oxigênio e internado em um leito da Enfermaria da unidade hospitalar.

**HCAMP Goiânia celebra “O dia do (a) vigilante”.** – No dia 20 de junho, celebramos o Dia do (a) Vigilante. No HCAMP de Goiânia, uma equipe de 24 profissionais cuidam da unidade de saúde, seu patrimônio e resguardam a segurança dos colaboradores, usuários do SUS e familiares dos pacientes. Vanessa Pereira Brito, 25 anos, casada, mãe de dois filhos atua como vigilante desde 2019. *“Meu sonho é fazer o curso de Direito e ser delegada da Polícia Civil. Por isso, me realizo nessa profissão”,* contou.

Companheiro de jornada, Ismar Anderson Fernandes, 26 anos, trabalha no HCAMP com alegria e satisfação. *“Me sinto gratificado por poder auxiliar para o funcionamento de um hospital de campanha”.*

Com um sorriso nos olhos, Gilmar dos Santos, 38 anos, revela que tem aprendido com o exercício da função. *“É muito bom poder cuidar da segurança das pessoas e da infraestrutura do HCAMP. Aprendo todos os dias a ser mais humano. A pandemia nos apresenta como dias desafiantes e de evolução moral”.*

**Equipes do HCAMP de Goiânia promovem o “Arraiá de Informações”**– O Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS) e o Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente do HCAMP de Goiânia promoveram o “Arraiá de Informações”. De forma lúdica e no clima junino, as equipes da assistência e multiprofissional apresentaram no dia 23 de junho, indicadores, como as taxas de infecções relacionadas à assistência à saúde, de mortalidade, lesões por pressão, além das ações estratégicas que têm sido realizadas. O objetivo do evento foi desenvolver atividades para a melhoria da assistência prestada ao usuário do SUS.

O diretor-geral do HCAMP e médico infectologista, Guillermo Sócrates, destacou que o Arraiá de Informações foi um momento oportuno para que todos compreendam o que está sendo praticado no Hospital. *“As apresentações destes números, nos possibilitam fazer intervenções nos processos de trabalho com intuito de desenvolvermos nossos colaboradores”,* pontuou.

**HCAMP Goiânia destaca: Enxoval “limpinho, cheiroso e organizado”**- Enxoval que auxilia no processo de recuperação dos pacientes, uniformes unissex para a atuação segura dos profissionais de saúde, processamento da roupa suja, campos cirúrgicos e capotes, o cuidado com todos esses itens é de responsabilidade da Central de Rouparia do HCAMP de Goiânia. A supervisora do setor, Deuzimar Mota Diniz, 45 anos, mãe de três

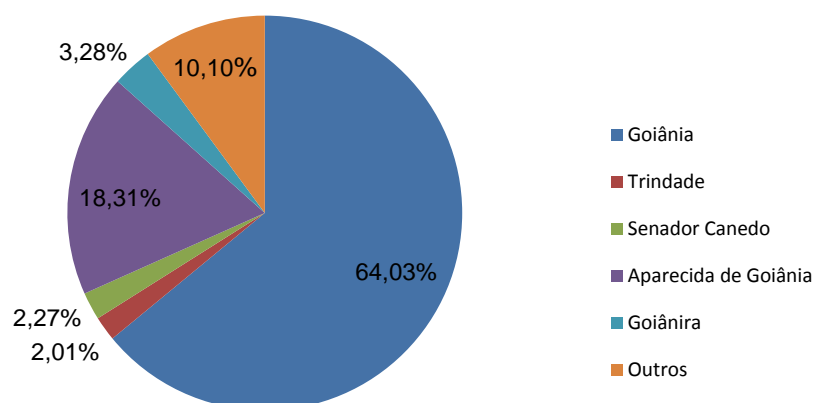
filhos conta que, por dia, mais de 500 uniformes privativos são entregues às equipes que salvam inúmeras vidas no maior hospital de campanha do estado. *“Nosso trabalho impacta em todo o funcionamento da unidade de saúde.”* Keliana Pereira da Silva, 36 anos, atua na área de rouparia há 10 anos e destaca a sua gratidão. *“É gratificante poder fornecer lençóis, cobertores e as demais roupas para o uso dos nossos pacientes”*. A Central de Rouparia funciona todos os dias da semana, durante 24 horas, dispõe de uma equipe de 11 profissionais e está sob os cuidados da Supervisão de Apoio Operacional (SUOPE) do HCAMP de Goiânia.

A AGIR ressalta que nossos esforços continuam no sentido da melhoria contínua dos processos, visando sempre o atendimento digno, qualificado, humanizado e com reconhecida efetividade de nossos serviços pelo usuário, ainda que em situação de declarada emergência em saúde.

#### 4 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS

Apresenta-se a seguir mapeamento das cidades de origem, com maior número de pacientes atendidos, neste período. Em junho, do total de 2.288 pacientes atendidos no HCAMP, 64,03% foram do município de Goiânia, 18,31% de Aparecida de Goiânia, 2,27% de Senador Canedo, 3,28% de Goianira, 2,01% de Trindade e 10,10% são de outros municípios, conforme gráfico 1 a seguir.

**Gráfico 1- Origem dos Pacientes Atendidos em junho/2021**



Fonte: NIR- HCAMP

**Tabela 1 - Origem dos Pacientes Atendidos em junho/2021**

Município de Origem	Total de Pacientes	Percentual
Goiânia	1465	64,03%
Aparecida de Goiânia	419	18,31%
Senador Canedo	52	2,27%
Goianira	75	3,28%
Trindade	46	2,01%
Outros Municípios	231	10,10%
<b>Total</b>	<b>2.288</b>	<b>100%</b>

Fonte: NIR- HCAMP

## 5 - PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO

A produção assistencial está relacionada à quantidade de assistência à saúde oferecida aos usuários do hospital e compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as atividades terapêuticas necessárias para o tratamento. Os recursos terapêuticos utilizados podem ser classificados em atividades, objetos, técnicas e métodos utilizados com o objetivo de auxiliar o paciente durante seu processo de recuperação física.

De acordo com o Contrato de Gestão 02/2021, as seguintes linhas de contratação foram direcionadas para definição da produção estimada para o Hospital de Campanha:

- **Internação:** internações em leitos críticos e semicríticos;
- **Atendimento de urgência e emergência:** atendimento de urgência e emergência para pacientes infectados pelo novo coronavírus e/ou outras síndromes respiratórias agudas.

Para o cálculo, prospectando estimativa total de produção, foram consideradas as seguintes premissas para a linha de contratação que preconiza as internações previstas:

- Atividade ininterrupta 24 horas, durante todo o mês;
- Previsão de taxa de ocupação de 85% para leitos de pacientes semicríticos e 90% para leitos de pacientes críticos.
- Apresenta-se a seguir a produção do mês de junho, com a quantidade de atividades assistenciais estimadas e definidas no Contrato de Gestão N°02/2021.

**Tabela 2 - Produção Consolidada (pacientes-dia) Junho/2021**

Tipo de Internação	Estimativa Paciente-dia	Produção Junho	%
Semicríticas	2.429	2.113	86,99%
Críticas	2.353	2.694	114,49%
<b>Total geral</b>	<b>4.782</b>	<b>4.807</b>	<b>100,52%</b>

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

De acordo com os dados da produção dos pacientes atendidos por dia, a produção demonstrada na tabela 2, alcançou o percentual de 100,52% no mês de junho de 2021 em relação à produção estimada no Contrato de Gestão Emergencial, sendo 86,99% para internações nas unidades semicríticas e 114,49% nas unidades críticas.

Cabe destacar que os pacientes foram encaminhados pela Central de Regulação Estadual ou recebidos por demanda espontânea de urgência na própria unidade hospitalar. Todos os protocolos para atendimento e recebimento de pacientes foram alinhados junto a SES/GO.

Devido ao perfil dos pacientes admitidos, observou-se, uma maior demanda para atendimento de pacientes críticos, que apresentam sinais clínicos graves, exigindo cuidados intensivos, monitoramento permanente e conseqüentemente um tempo maior de permanência na unidade.

A doença causada pelo SARS-CoV-2 (COVID-19) é caracterizada por alta contagiosidade pela via respiratória e, do ponto de vista clínico, em sua forma grave, pela síndrome respiratória aguda grave (SRAG), que, em sua forma crítica, necessita de suporte em terapia intensiva, com ventilação mecânica e, muitas vezes, suporte a outras disfunções orgânicas. A complexidade da doença, aliada ao grande número de casos graves e críticos em um curto período, vem aumentando o desafio de quem trabalha na linha de frente no cuidado aos pacientes com a doença. (CONASS,2021, Coleção COVID19, 1ª Edição, v.5).

### **5.1 - Internação Semicrítica (Pacientes-Dia)**

A internação semicrítica recebe pacientes que apresentam sinais clínicos moderados (sinais claros de fadiga ou risco iminente), que exigem cuidados intensos, mas que não necessitam de monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para a internação em unidade semicrítica recebem assistência integral e são monitorados durante a condução

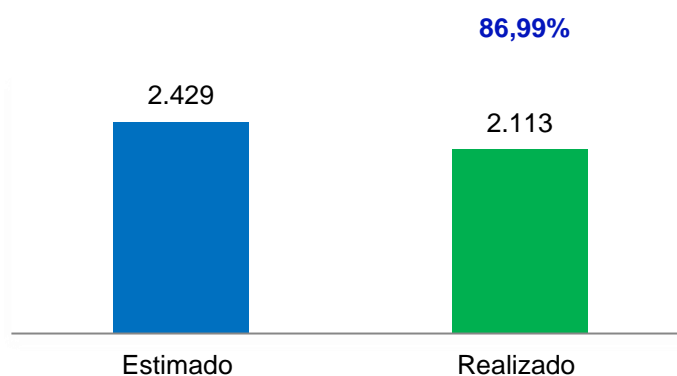


clínica até o desfecho do tratamento.

O corpo clínico é composto por equipe médica, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 2.429 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 2.113 pacientes-dia, o que representa 86,99% (gráfico 2) do total previsto, com base nas estimativas do Contrato Emergencial N° 02/2021.

### Gráfico 2- Produção Estimada x Produção Realizada - Leitos Semicríticos



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

### 5.2 - Internação Crítica (Pacientes-Dia)

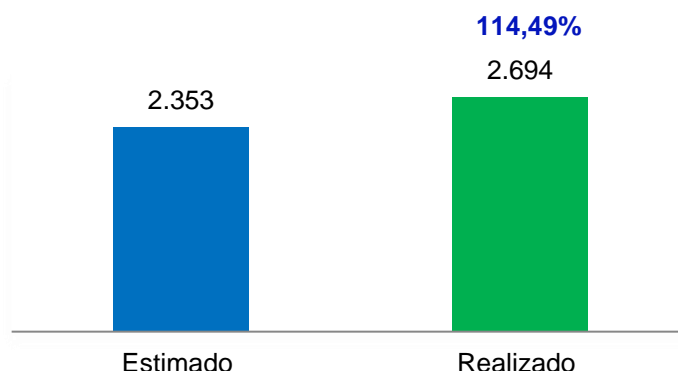
A internação crítica recebe pacientes que apresentam sinais clínicos graves, que exigem cuidados intensivos e monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para as unidades críticas denotam casos de maior complexidade, em grande parte, sob assistência ventilatória e monitorização multiparamétrica constante.

O corpo clínico é composto por equipe médica intensivista, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social que trabalham ativamente em prol desses pacientes.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 2.353 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 2.694 pacientes-dia, o que representa 114,49% (gráfico 3) do total previsto, com base nas estimativas do Contrato Emergencial N°02/2021.



### Gráfico 3- Contrato de Gestão x Produção Realizada - Leitos Críticos



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

### 5.3 - Atendimentos de Urgência e Emergência

A unidade hospitalar mantém o serviço de urgência/emergência em funcionamento 24 horas, assegurando todos os exames e ações diagnósticas e terapêuticas necessárias para o atendimento adequado aos usuários, conforme nível de risco que o indivíduo se encontra.

Entende-se por atendimentos de urgência condição ou ocorrência imprevista com ou sem risco potencial à vida, no qual o indivíduo necessita de assistência médica imediata. Enquanto que os casos de emergência são condições que implicam sofrimento intenso ou risco iminente de morte exigindo, portanto, tratamento médico imediato.

Os atendimentos de urgência e emergência, para pacientes regulados e de demanda espontânea, representaram o total de 2.056 no período, conforme pode ser observado na tabela a seguir.

**Tabela 3 – Atendimentos de Urgência e Emergência**

Descrição	Produção de Junho
Atendimentos de urgência	2.056

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o

previsto em Contrato de Gestão e a produção realizada.

#### 5.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico oferece vários tipos de exames com objetivo de esclarecer o diagnóstico ou realizar procedimentos terapêuticos específicos para os pacientes externos, internos ou de emergência de um serviço de saúde.

No mês de junho foram realizados um total de 70.947 exames no período, sendo 67.977 exames laboratoriais de análises clínicas, 994 exames de raio-x, 1.007 tomografias, 631 exames de PCR – COVID-19 (Reverse transcription polymerase chain reaction) e demais exames, conforme tabela 4 abaixo.

**Tabela 4 - Produção de SADT**

Descrição	Produção de Junho
Análises Clínicas	67.977
Raio X	994
Tomografia	1.007
PCR	631
Ultrassonografia	206
Eletrocardiograma	132
Teste Rápido – Colaborador	0
<b>TOTAL</b>	<b>70.947</b>

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para SADT, por não se tratar de uma linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada.

## 6 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE

Os Indicadores de Desempenho, também chamados de KPI (Key Performance Indicator), estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da unidade. São métricas que quantificam a performance de processos da instituição de acordo com seus objetivos organizacionais, ou seja, medir o desempenho significa

comparar os resultados obtidos com os planejados (Doyle,2018).

A seguir, apresentamos os indicadores mensais e análise do desempenho hospitalar do HCAMP, no período de 01 de junho a 30 de junho de 2021.

## 6.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar

A taxa de ocupação hospitalar, também conhecida como taxa de ocupação hospitalar instalada ou percentagem de ocupação, é a razão entre o número de leitos ocupados (número de pacientes por dia) pelo número de leitos disponíveis em determinado período. Evidencia, percentualmente, o nível de ocupação da unidade.

É um indicador de gestão que disponibiliza informação sobre a capacidade de atendimento do hospital, ajudando a avaliar a possibilidade de entrada de novos pacientes, contribuindo para qualidade do atendimento e acolhimento ao usuário.

Assim, para o cálculo da taxa, usamos a seguinte fórmula:

**Fórmula:**  $[Total\ de\ Pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ leitos\ operacionais-dia\ do\ período] \times 100$

**Tabela 5 - Taxa de Ocupação Hospitalar**

Unidades de Internação	Junho
Semicríticos	88,04%
Críticos	89,80%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

A taxa de ocupação geral dos leitos operacionais do hospital apresentado no período foi de 89,02% para os leitos semicríticos e críticos. Alguns fatores influenciam na taxa de ocupação hospitalar, entre eles a média de permanência de internação/saída de pacientes.

De forma característica, a doença parece progredir de um estágio ao outro progressivamente e ao longo dos dias nos pacientes que evoluem com as formas críticas da doença, que habitualmente demandam internação no ambiente de terapia intensiva para suporte orgânico otimizado. Uma proporção pequena, porém, responsável por alto consumo de recursos de saúde são os pacientes que evoluem com doença crítica crônica e necessidade de ventilação mecânica prolongada e tempos de internação em terapia intensiva muito prolongados. (CONASS,2021, Coleção COVID19, 1ª Edição, v.5).

## 6.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias)

É a relação entre o total de pacientes por dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares ou o tempo médio que um paciente permanece no hospital.

Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior. A COVID-19 é uma doença que demanda um longo tempo de internação, principalmente na medicina intensiva (UTI).

Assim, para o cálculo da média de permanência hospitalar em dias, usamos a seguinte fórmula.

**Fórmula:**  $[Total\ de\ pacientes\text{-}dia\ no\ período / Total\ de\ saídas\ no\ período]$

**Tabela 6 - Média de Permanência Hospitalar**

Média de Permanência Hospitalar (em dias)	Junho
Semicríticos	6,5
Críticos	19,1

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

No mês em análise, o tempo médio de permanência é de 6,5 dias para leitos semicríticos e 19,1 dias para leitos críticos. Cabe destacar que a média de permanência hospitalar interfere diretamente na taxa de ocupação de leitos da unidade, com destaque para os leitos críticos, que absorvem pacientes de maior complexidade, sob tratamentos invasivos em ventilação mecânica e monitorização intensiva.

## 6.3 - Farmacovigilância - RAM

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define farmacovigilância como “a ciência e atividades relativas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos”.

A farmacovigilância monitora e avalia Reações Adversas a Medicamentos (RAMs) classificadas em leve, moderada, grave. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAMs quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento. Este indicador deverá considerar todas as reações adversas a medicamentos, independente do local da

ocorrência.

Conforme RDC nº 04, de 10 de fevereiro de 2009, os eventos adversos devem ser notificados independentemente de sua gravidade, e fazem parte do escopo da farmacovigilância: reações adversas a medicamentos, eventos adversos causados por desvio da qualidade de medicamentos, eventos decorrentes do uso não aprovado de medicamentos, interações medicamentosas, inefetividade terapêutica, total ou parcial, intoxicações relacionadas ao uso de medicamentos, uso abusivo de medicamentos, erros de medicação, potenciais e reais.

**Fórmula:**  $[N^{\circ} \text{ de pacientes que apresentaram reações adversas a medicamentos} / N^{\circ} \text{ total de pacientes atendidos com prescrição prescrita}] \times 100$

**Tabela 7- Farmacovigilância**

Farmacovigilância: RAM – Reação Adversa Medicamentosa	Junho
Semicríticos	0,00%
Críticos	0,00%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Segundo demonstrado, não houve nenhum registro relacionado à farmacovigilância (RAMs) no HCAMP no mês de junho.

A unidade utiliza o fluxo de rastreio com sistema de notificação. O método mais empregado é a notificação espontânea, pelo Programa Internacional de Farmacovigilância da Organização Mundial de Saúde, vinculado também ao Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente da unidade.

As notificações registradas são avaliadas, aplicando-se a gestão de riscos. São adotadas as medidas pertinentes para evitar duplicidade no banco de dados da instituição para posterior envio das notificações ao NOTIVISA (Sistema de notificações em Vigilância Sanitária).

#### **6.4 – Absenteísmo**

Absenteísmo indica a falta de assiduidade às atividades laborais e suas causas são diversas, podendo ser motivado por questões de saúde, acidentes de trabalho, problemas

de saúde de familiar, gestação e parto, entre outras faltas não justificáveis legalmente.

A equipe de trabalho do HCAMP é composta por colaboradores celetistas, principalmente para as funções de gestão (diretores, supervisores e encarregados), e por outros profissionais (prestadores de serviços).

A taxa de absenteísmo para os colaboradores celetistas no mês de junho ficou em 2,4 % conforme apresentado na tabela 8.

**Tabela 8 - Taxa de Absenteísmo de Colaboradores**

Absenteísmo	Junho
	2,4%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Adiante, apresenta-se a tabela 9 com a quantidade de colaboradores afastados por COVID-19 por categorias profissionais, entre celetistas e prestadores de serviços (geral).

**Tabela 9 - Quantidade de Afastamentos por Categoria de Profissionais (COVID-19)**

Afastamentos	Quantidade em junho/21
Enfermeiro	1
Médico	1
Fisioterapeuta	1
Odontólogo	0
Assistente Social	0
Psicólogo	0
Farmacêutico	0
Nutricionista	0
Téc. Enfermagem	12
Recepcionista	0
Administrativo	0
Cond. de pacientes	0
Higienização	7
Vigilante	0
Outros	1
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

## 6.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCAMP

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), foram registrados, no mundo, cerca de 183.368.584 casos confirmados de COVID-19 e 3.975.503 óbitos, representando uma taxa de letalidade de 2,1% (Organização Mundial de Saúde/2021).

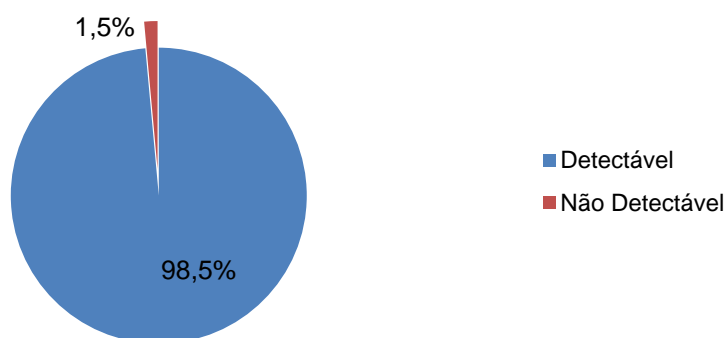
No Brasil, até o dia 05 de julho de 2021 foram confirmados 18.742.025 casos de COVID-19, sendo 523.587 óbitos, onde a taxa de letalidade é de 2,7% no país (Ministério da Saúde,2021).

Já no estado de Goiás, foram confirmados 682.853 casos de COVID-19 e 19.405 óbitos, representado de taxa de letalidade 2,8% (Secretaria de Saúde de Goiás,2021).

Durante o mês de junho, o Hospital de Campanha para Enfrentamento ao coronavirus (HCAMP) realizou 2.288 atendimentos, sendo estes distribuídos em Emergência, demanda espontânea, regulados e Internações hospitalares. Das internações por suspeita de COVID-19 foram registrados 450 casos de pacientes que necessitaram de unidades críticas e/ou semi críticas. Dentre esses, 441 (98 %) testaram positivo para SARS COV-2, evidenciados por meio de exames laboratoriais e/ou exames clínicos e de imagem, conforme protocolo do Ministério da Saúde.

Foram registrados no período 138 óbitos no HCAMP, desses 136 (98,5%) apresentaram positivo para a COVID-19 (gráfico 4). Já a distribuição dos casos de óbitos por gênero, a prevalência foi do sexo masculino, sendo registrados 80 (58,8%) óbitos masculinos e 56 (41,2%) do sexo feminino.

**Gráfico 4 - Óbitos por Covid-19 detectados e não detectados no período de 01/06 a 30/06/2021**



Fonte: MV Sistemas

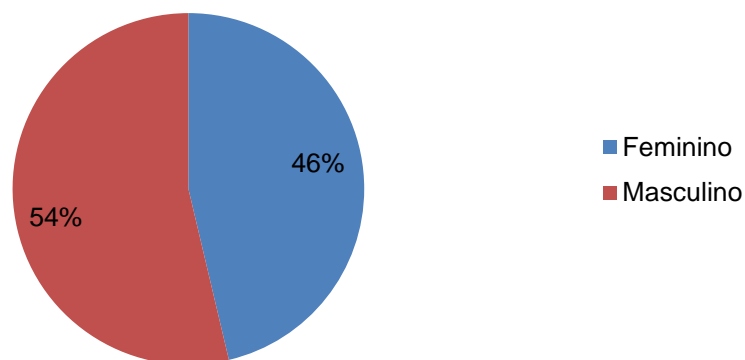
Em junho, foram coletadas no HCAMP um total de 648 amostras de RT-PCR COVID-19. Destes, 461 casos foram confirmados de COVID-19, representando 71,1% do



total de amostras coletadas e realizadas pelo Laboratório de referência LACEN-GO.

Dentre os pacientes que se submeteram a realização do teste RT-PCR COVID-19, 348 (53,7%) são do sexo masculino e 300 (46,3%) sexo feminino, conforme apresentado no gráfico 5 a seguir.

**Gráfico 5 - Caracterização de Atendimento por gênero no período de 01/06/2021 a 30/06/20**



Fonte: MV Sistemas

## 7- PESQUISA DE SATISFAÇÃO

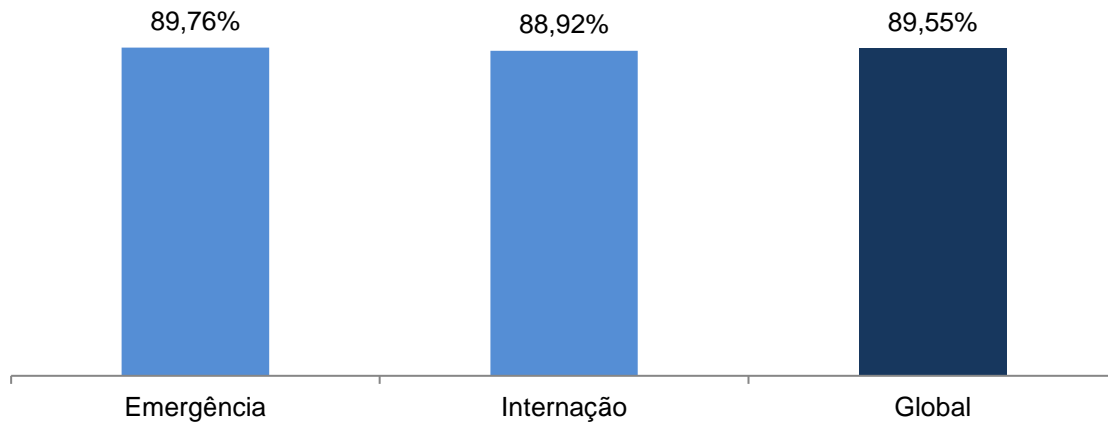
A pesquisa de satisfação do usuário destina-se à avaliação da percepção da qualidade dos serviços prestados pela unidade hospitalar, pelos pacientes e seus acompanhantes. Por determinação da SES/GO, a metodologia utilizada para a realização da pesquisa de satisfação dos usuários é a NPS-Net Promoter Score, realizada por meio dos questionários específicos, aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes e a pacientes atendidos nos ambulatórios dos hospitais, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório.

A seguir apresentamos o resultado da pesquisa NPS, com abrangência para os usuários/acompanhantes que estiveram em atendimento ambulatorial e na internação, no HCAMP, no período de 01/06/2021 a 30/06/2021.

Informamos que os dados, referentes à emergência e internação, foram coletados por meio de ligação telefônica utilizando formulário Google Forms, no qual cada usuário (paciente e/ou acompanhante) avaliou os serviços oferecidos pela instituição, respondendo a um questionário composto por perguntas relacionadas à infraestrutura, atendimento e avaliação geral do hospital, não sendo necessária sua identificação, mas, somente informar

sobre sua idade, escolaridade e sexo.

### Gráfico 06 - Pesquisa de Satisfação do Usuário – NPS 01/06/2021 a 30/06/2021



Fonte: SAU/Ouvidoria

Observa-se que o nível satisfatório de desempenho dos serviços prestados, que apresentou para o período em análise, 89,76% de aprovação pelos pacientes de emergência, 88,92% para os pacientes e seus acompanhantes internados, sendo o desempenho global de 89,55% de satisfação.

De acordo com os parâmetros definidos pela Metodologia NPS, o percentual de 89,55% demonstra que os usuários/clientes qualificam o atendimento/serviços da instituição na “Zona de Excelência”. Sendo assim, o percentual alcançado pelo HCAMP é satisfatório, demonstrando êxito na sua performance gerencial e cumprindo com sua missão de oferecer ao usuário uma assistência em saúde, com eficiência e qualidade.

## 8. IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR – JUNHO/2021



Figura 1 - Capacete de respiração especial é utilizado no HCAMP



Figura 2 - HCAMP recebe visita de benchmarking com profissionais do CRER



Figura 3 - HCAMP recebe visita de benchmarking com profissionais do CRER



Figura 4 - Reportagem evidencia a contribuição do HCamp de Goiânia na formação dos profissionais.



Figura 5 - Reportagem evidencia a contribuição do HCamp de Goiânia na formação dos profissionais.



Figura 6 - Projeto "Estamos Juntos".



Figura 7 - Projeto "Estamos Juntos".



Figura 8 - HCAMP de Goiânia promove altas humanizadas com trajes juninos.



Figura 9 - HCAMP de Goiânia promove altas humanizadas com trajes juninos.



Figura 10 - Equipe Multiprofissional do Hcamp Goiânia, protagoniza momento emocionante para paciente.



Figura 11 - Equipe Multiprofissional do Hcamp Goiânia, protagoniza momento emocionante para paciente.



Figura 12 - HCAMP Goiânia celebra "O dia do (a) vigilante"

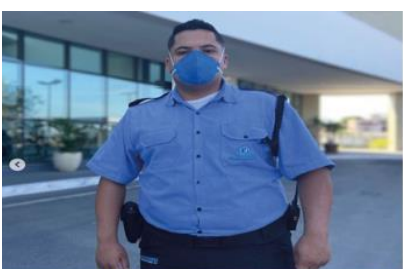


Figura 13 - HCAMP Goiânia celebra "O dia do (a) vigilante"



Figura 14 - HCAMP Goiânia celebra "O dia do (a) vigilante"



Figura 15 - Equipes do HCamp de Goiânia promovem o "Arraiá de Informações".



Figura 16 - Equipes do HCamp de Goiânia promovem o "Arraia de Informações".



Figura 17 - Hcamp Goiânia destaca: Enxoval "limpinho, cheiroso e organizado".



Figura 18 - Hcamp Goiânia destaca: Enxoval "limpinho, cheiroso e organizado".

## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de 01/06/21 a 30/06/21, o HCAMP apresentou à luz do Contrato de Gestão Nº 02/2021, os resultados obtidos por meio de relatórios e planilhas de produção predefinidas pela SES/GO, atendendo os princípios médicos na atenção ao cidadão e cumprindo com o seu compromisso social e coletivo junto à sociedade no intuito de minimizar os impactos da pandemia ofertando o cuidado à saúde da população.

A AGIR, diante deste cenário, ratifica seu compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, com resolutividade e transparência, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HCAMP.

Goiânia, 08 de Julho de 2021.



**GUILLERMO SÓCRATES**  
Diretor Geral  
HCAMP Goiânia